

# O FRANCO PALADINO

(Proclamação dirigida à Comunidade Espírita)

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO  
CODIFICADO PELO MESTRE ALLAN KARDEC

Distribuição gratuita = Tiragem: 200 exemplares

NITERÓI/RJ = ANO III = Nº 27 = SETEMBRO DE 2005

## **ASSIM FALOU ALLAN KARDEC**

(Sobre o uso de práticas exteriores de cultos nos grupos)

“Frequêntes vezes me tem sido indagado se é útil começar as sessões com preces e atos exteriores de culto religioso. A resposta não é apenas minha, mas também dos Espíritos que trataram desse assunto.

“É, sem dúvida, não apenas útil, porém, necessário rogar, através de uma invocação especial, por uma espécie de prece, o concurso dos bons Espíritos. Essa prática predispõe ao recolhimento, condição especial a toda reunião séria. O mesmo não se dá quanto às práticas exteriores de culto, através das quais certos grupos crêem dever abrir suas sessões e que têm mais de um inconveniente apesar da boa intenção com que são sugeridas.

“Tudo nas reuniões espíritas deve se passar religiosamente, isto é, com gravidade, respeito e recolhimento. Mas é preciso não esquecer que o Espiritismo se dirige a todos os cultos. Por conseguinte, ele não deve adotar as formalidades de nenhum em particular. Seus inimigos já foram muito longe, tentando apresentá-lo como uma seita nova, buscando um pretexto para combatê-lo. É preciso, pois, não fortalecer essa opinião pelo emprego de rituais dos quais não deixariam de tirar partido, para dizer que as assembléias espíritas são reuniões de protestantes, de cismáticos, etc. Seria uma leviandade supor que essas fórmulas são de natureza a acomodar certos antagonistas. O Espiritismo, chamando a si os homens de todas as crenças, para uni-los sob o manto da caridade e da fraternidade, habituando-os a se olharem como irmãos, qualquer que seja sua maneira de adorar a Deus, não deve melindrar as convicções de ninguém pelo emprego de sinais exteriores de qualquer culto.

“São poucas as reuniões espíritas, por menores que sejam os grupos, que, sobretudo na França, não tenham membros ou assistentes pertencentes a diferentes religiões. Se o Espiritismo se colocasse abertamente na área de uma delas, afastaria as outras. Ora, como há espíritas em todas (as áreas), assistiríamos à formação de grupos católicos, judeus, ou protestantes, assim perpetuando o antagonismo religioso que é missão do Espiritismo abolir.

“Esta é também uma das razões pela qual deve-se abster, nas reuniões, de discutir dogmas particulares, o que, necessariamente, melindraria certas consciências. As questões morais, entretanto, são de todas as religiões e de todos os países. O Espiritismo é um terreno neutro sobre o qual todas as opiniões religiosas se podem encontrar e dar-se as mãos. Ora, a desunião poderia nascer da controvérsia. Não esqueçais de que a desunião é um dos meios através dos quais os inimigos do Espiritismo buscam atacá-lo. É com esse fim que eles induzem certos grupos a se ocuparem de questões

irritantes ou comprometedoras, sob o pretexto astucioso de que não se deve colocar a luz sob o alqueire. Não vos deixeis prender nessa armadilha! Sejam os dirigentes de grupos firmes na recusa de todas as sugestões deste gênero, se não quiserem passar por cúmplices dessas maquinações.

“O emprego dos aparatos exteriores do culto teria idêntico resultado: uma cisão entre os adeptos. Uns terminariam por achar que não são devidamente empregados, outros, pelo contrário, que o são em excesso. Para evitar esse inconveniente tão grave, aconselhamos a abstenção de qualquer prece litúrgica, sem exceção mesmo da Oração Dominical, por mais bela que seja. Como, para fazer parte de um grupo espírita, não se exige que ninguém abjure sua religião, permita-se que cada um faça a seu bel prazer e mentalmente, a prece que julgar a propósito. O importante é que não haja nada de ostensivo, e, sobretudo, nada de oficial. O mesmo se pode dizer com relação ao sinal da cruz, ao hábito de se colocar de joelhos, etc....

“Sem esta linha de conduta neutra, não se poderia impedir, por exemplo, que um muçulmano, integrante de um grupo espírita, se prosterne e coloque a face contra a terra, recitando em voz alta sua fórmula sacramental: ‘Só há um Deus e Maomé é o seu profeta!’

“O inconveniente não existe quando as preces feitas em intenção de qualquer pessoa, são independentes de todo e qualquer culto particular. Dito tudo isso, creio supérfluo salientar o quanto haveria de ridículo em fazer-se toda uma assistência repetir em coro uma prece ou fórmula qualquer, como alguém me afirmou já ter visto ser praticado.

“Deve ficar bem entendido que o que acaba de ser dito não se aplica senão aos grupos e sociedades, constituídos de pessoas estranhas umas às outras, porém, nunca às reuniões íntimas de família, nas quais, naturalmente, cada pessoa é livre de agir como bem entender, uma vez que, em tal ambiente, não se corre o risco de melindrar a ninguém”

(“Instrução Particular dada ao grupo de uma das muitas cidades que Allan Kardec, visitou, em 1862, a convite dos espíritas locais – Ver o livro “VIAGEM ESPÍRITA”, lançamento da Editora “O Clarim” de Matão/SP, março de 1981 – 2ª edição – item XI, págs. 144 a 147).

**POR ONDE ANDA KARDEC ?**

Itaeli Pereira

“ Em 52 semanas que um ano tem, contando-se uma palestra por semana, chega-se à conclusão que Kardec é menos falado que nomes como Jung (Carl Gustav), Freud (Sigmund), Swedenborg (Emanuel), Grof (Stanislav), Descartes (René), Gibier (Paul), além de outros que, se aqui fossem mencionados, tomariam muito espaço.

Reconhecidos por sua importância no contexto mundial, entende-se a necessidade de ilustração e até de exemplos nas exposições/palestras, mas daí a se fazer apologia em torno dessas nomes em detrimento do nome daquele que é responsável pela doutrina que hoje temos, vai longa distância.

Sectarismo à parte (hoje tão comentado no Movimento Espírita), percebe-se que Kardec está ficando em segundo plano, simples ou propositadamente esquecido por aqueles que preferem “dar-se ao luxo” de citações que, à vista do público, lhes rendam “dividendos” de estudiosos e cultos, sempre em prejuízo da simplicidade desta maravilhosa Doutrina.

Em pesquisa a que nos demos ao esforço de realizar em várias casas, já que por força das circunstâncias freqüentamos, semanalmente, constatamos índices alarmantes:

Casa espírita A = 52 palestras/ano = 12 vezes Kardec foi citado.

Casa espírita B = 52 palestras/ano = 18 vezes Kardec foi citado.

Casa espírita C = 52 palestras/ano = 42 vezes Kardec foi citada contra apenas 10 vezes outros nomes.

Há que se ressaltar que nesta última a preferência por Kardec é resultante da indicação dos temas abordados, cuja orientação tem origem na escala de expositores, quando são indicados temas específicos *O Livros dos Espíritos*, *O Evangelho segundo o Espiritismo* e demais obras do chamado Pentateuco.

Em uma recente palestra, numa casa em Florianópolis, o expositor, para chegar a Jesus, falou antes sobre Moisés, o Bramanismo, Láo, Buda, Sócrates, Maomé, gastando três quartos do tempo (cerca de 25 minutos), e, quando chegou a Jesus, falou apenas 5 minutos, ficando Kardec mais uma

vez de fora, embora fosse ele o título do tema da palestra: ‘Kardec e a Doutrina Espírita’.

Há também, e é muito natural, aquelas palestras enriquecidas com histórias tiradas de livros importantes, psicografados por Chico Xavier, que ampliam significativamente o conhecimento do público,

Mas há ainda aquelas outras palestras, que muitas vezes chegam à mediocridade, com expositores pretendendo demonstrar simplicidade, alegando ‘nada melhor que feijão com arroz’. Esquecem-se que muitos vão às casas espíritas em busca de muito mais. A falta de interesse pelo estudo ou a acomodação podem ser responsáveis por tal situação, esquecendo esses a famosa frase, dita pelo Espírito de Verdade: ‘ – Espíritas, amai-vos e instruí-vos’ (Evangelho segundo o Espiritismo, cap. VI, item 5).

O Espiritismo não é uma doutrina estanque, pronta e feita. Ela evolui acentuadamente, estando atualizadíssima para nossos dias.

Uma Doutrina dinâmica, como a que Kardec nos deixou, deve ser divulgada na sua plenitude, com respaldo nas obras básicas e, se preciso, seus ‘acessórios’, mas com humildade e sem demonstração de saber. Nem tanto ao céu, nem tanto à terra. O bom senso é sábio”.

(Extraído de “FidelidadESPÍRITA” de Abril de 2005 – Uma publicação do Centro de Estudos Espíritas “Nosso Lar” de Campinas/SP –pág. 8).

OBSERVAÇÃO: - o confrade Itaeli Pereira é Presidente do Centro Espírita Raul Machado de Florianópolis/SC.

O Sr. Itaeli talvez não saiba, mas precisa saber ( sim, todos precisam saber), que a causa de tudo isto que ele apontou acima, com muita propriedade e sabedoria, está no fato de Ismael Gomes Braga ter declarado em seu livro “Elos Doutrinários”, publicado pela F.E.B, que “o roustainguismo ou Revelação da Revelação é o curso superior de Espiritismo” (pág. 36). É por isso que Allan Kardec para muitos está em segundo plano.

E foi como resposta ao que disse Ismael Gomes Braga que o confrade Júlio Abreu Filho escreveu e publicou o livro “ERROS DOUTRINÁRIOS”, que aparece na segunda parte da obra “O VERBO E A CARNE” (Duas análises do roustainguismo”), lançada em 1973 pela Editora Cairbar de S.Paulo/SP e em 2ª edição, em 2003 pela Editora PAIDÉIA também de S. Paulo/SP.

**UM GRITO DE ALERTA AO  
CENTRO ESPÍRITA**

Investidas Espirituais: a quem cabe a culpa?  
Dr. Marco (Espírito)

As Instituições devem alertar-se e precaver-se contra qualquer investida espiritual NEGATIVA, pois, a depender da organização de cada núcleo, poderão dar acesso a Espíritos que possuem o desejo de destruí-las.

Nenhum Centro que prime pela organização, com seus dirigentes conscientes e equilibrados, dará condições a Espíritos dessa ordem. Ocorre, porém, que muitos dos que se preocupam com as paredes físicas, estão invigilantes quanto às **paredes espirituais**.

Pela falta de maior cautela das criaturas, é comum, até, que tais investidas desagreguem os Centros. Estas Instituições são envolvidas, no roldão, por pessoas que alimentam comportamentos de discórdia, desunião, competições e outras atitudes que favorecem a essas entidades perturbadoras fortalecerem-se nas suas perseguições.

A união é necessária entre as criaturas que desenvolvem trabalhos de qualquer especialidade nas instituições. É através da união que se forma um elo mais fortalecedor, entre o Plano Físico e o Espiritual. Entretanto, quando as criaturas começam com desentendimentos, esse elo torna-se fraco.

Os Espíritos, mesmo que intencionando reatar os laços da harmonia, não podem conseguir, se as criaturas não colaborarem. Por motivos de intrigas, fofocas e disse-me-disse, muitas pessoas se envolveram e esqueceram-se dos papéis que tinham e das responsabilidades a cumprirem.

Nas Instituições Espíritas, sempre existirão criaturas que tenham tal comportamento. Porém, faz-se necessário que os seus participantes não dêem ouvidos e compreendam que, se todas as criaturas estivessem sem debilidades, não haveria necessidade de procurarem auxílio nas Instituições. O Centro é o local acertado para acolher os doentes do corpo e do espírito.

Muitos trabalharão para destruir as Instituições, estando no plano espiritual; outros, encarnados, destruirão, se não estiverem em alerta a vigiarem seus próprios

passos, a corrigirem falhas de comportamento que, com um pouco de atenção individual, impedirão que descambem por caminhos não corretos e bastante comprometedores.

(Extraído do livro “Um Grito de Alerta ao Centro Espírita”, do Grupo Espírita “Novo Alvorecer” de Recife/PE)

**“100 LÍDERES ESPIRITUAIS QUE MUDARAM  
A HISTÓRIA DO MUNDO”**

Este é o título de um livro de autoria de Samuel Willard Crompton, publicado pela Livraria Editora “PRESTÍGIO”.

Nessa obra, aparece logo na capa a imagem de Chico Xavier, ao lado do papa João Paulo II, Martin Luther King, Madre Tereza de Calcutá. Na pág. 189, vê-se que o médium mineiro de Pedro Leopoldo está colocado no octogésimo oitavo lugar na relação dos 100 maiores líderes.

Mas eu discordo inteiramente da opinião do autor, pois quem deveria estar no lugar do Chico, que foi, inegavelmente, um grande médium, era Allan Kardec, o verdadeiro Missionário da Terceira Revelação e criador da Ciência espírita.

Sim, porque, não é preciso se ter um grande conhecimento da Psicologia Humana para se convencer de que o Chico, com todo o respeito, não tinha nada de líder; muito pelo contrário, era a negação do líder, do chefe, do comandante, do guia. É só ler a sua biografia, para a gente se convencer desta verdade.

Já o Mestre Allan Kardec, sim, foi um líder, na verdadeira acepção da palavra, um grande líder. E foi ele, Kardec, quem de fato contribuiu, e muito, com sua personalidade forte de magnetizador brilhante, com sua palavra eloqüente, com sua forte capacidade de polemista, com suas obras repletas de sabedoria, com seu grande poder de chefia, de comando ... foi ele, sim, quem de fato contribuiu para mudança da História do Mundo e da Humanidade.

Houve, a meu ver, da parte do autor uma inversão de valores, sim, repito, UMA INVERSÃO DE VALORES.

E eu **faço questão de deixar aqui gravado com letras garrafais o meu PROTESTO** contra essa afirmação inverídica, ilógica e até mesmo absurda, feita por Samuel Willard Crompton.

#### **CONGRESSO ESPÍRITA DA BAHIA**

O XII Congresso Espírita da Bahia será realizado este ano, no período de 27 a 30 de outubro, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador/BA. O tema central escolhido pela Comissão Organizadora é: “O Ser e a Imortalidade – Visão Contemporânea do Céu e do Inferno”, inspirado na obra “O Céu e o Inferno” de Allan Kardec.

Haverá também uma homenagem aos 90 anos de fundação da Federação Espírita da Bahia, que surgiu como União Espírita Baiana e também ao primeiro núcleo espírita do Brasil: Grupo Familiar de Espiritismo, fundado por Luís Olímpio Teles de Menezes.

Estarão presentes os conferencistas Raul Teixeira e Divaldo Pereira Franco.

#### **SIMPÓSIO ESPÍRITA 2005**

Será realizado nos dias 8 e 9 de outubro, em Piracicaba/SP com estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita.

O local do evento será o Engenho Central de Piracicaba. Os interessados devem se dirigir à USE Intermunicipal de Piracicaba, Rua XV de Novembro, nº 944, 14º and., sala 143 ou Rua Regente Feijó nº 933 ou pelo telefone (O XX 19) 3432-1649.

Vários oradores ilustres ser farão ouvir.

#### **“REVISTA “AURORA”**

Recebemos da Associação Espírita Cairbar Schutel, de Duque de Caxias/RJ, um exemplar da Revista “Aurora” – Ano XXV, nº 98 relativo aos meses de abril, maio e junho de 2005.

Contém excelentes artigos.

Ao Sr. José Simões Lacerda, Presidente da A.E.C.S os nossos sinceros agradecimentos.

#### **CONFERÊNCIA DE MIAMI**

Será realizada no ano que vem - 2006 – a XV Conferência Regional Espírita Pan-Americana.

O tema central do Evento será: “De Hydesville a Kardec” e conta com o patrocínio da CEPA – Confederação Espírita Pan-Americana, cujo atual Presidente é o brasileiro Milton R. Medran Moreira.

Os interessados em participar desse evento devem começar a se programar.

#### **O IMPORTANTE É ENTENDER KARDEC.**

Foi o que declarou a Profa. Dora Incontri, de S. Paulo/SP ao jornalista Néverton Vargas, Secretário de Comunicação Social da CEPA e seu Delegado em João Pessoa/PB.

A entrevista da Profa. Dora Incontri foi realizada durante um Seminário realizado, em novembro de 2004 na capital paraibana, sendo

que o tema central foi “A Educação segundo o Espiritismo”.

A íntegra dessa entrevista pode ser encontrada no jornal “Opinião”, edição de agosto de 2005 órgão de divulgação do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre/RS, situado na Rua Botafogo nº 678 (CEP=90 150-050).

#### **A ABRADE E OUTRAS INSTITUIÇÕES CONSIDERADAS “ESPECIALIZADAS”, SAEM DO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL DA FEB (CFN).**

Foi uma decisão tomada na última reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 17 de junho de 2005, realizada na sede da Federação Espírita Brasileira, sob a presidência do Sr. João Nestor Mazotti, atual Presidente da FEB.

Estiveram presentes na ocasião os seguintes representantes de instituições consideradas “especializadas”: Zalmino Zimmermann, da Associação Brasileira dos Magistrados do Brasil; Jorge Cerqueira, do Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB) e da Cruzada dos Militares Espíritas, Gezslar Carlos West, da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo; Marlene Nobre, da Associação Médico-espírita do Brasil, além, é claro, do Sr. Nestor Mazotti, Presidente da Federação Espírita Brasileira.

As principais conclusões tiradas nesse encontro foram as seguintes: a) as instituições especializadas não mais farão parte do Conselho Federativo Nacional da FEB, que, a partir de agora, será composto apenas pelas Federações Espíritas Estaduais; b) as especializadas e a FEB se reunirão em “Fórum” próprio, para tratar de assuntos de interesses comuns de âmbito nacional; c) esse “Fórum” será o mais informal possível; d) todas as instituições especializadas participantes serão tratadas no mesmo nível de importância, não existindo qualquer hierarquia entre elas e manterão sua total autonomia; e) as pautas, locais e datas das reuniões do “Fórum” e todos os demais assuntos, serão sempre decididos coletivamente pelas instituições que formam o “Fórum”; f) o “Fórum” se reunirá, ordinariamente, uma vez por ano, e, em caráter extraordinário, quantas vezes forem necessário.

A próxima reunião do “Fórum” será realizada no dia 10 de novembro.

Ordinariamente, uma vez por ano, e, em caráter extraordinário, quantas vezes forem necessário.

A próxima reunião do “Fórum” será realizada no dia 10 de novembro de 2005, já tendo sido feito, inclusive e, conjuntamente, um esboço da pauta da mesma.

O Presidente da ABRADE, Sr. Gezsler Carlos West considerou a reunião, em que foi tomada essa decisão tão importante, muito positiva, transcorrida num clima de muito respeito e sinceridade, onde todos colocaram de forma serena as suas visões e opiniões.

E lembrou que essa foi uma sugestão da ABRADE, conforme documento datado de 29 de dezembro de 2003, aprovado na reunião do Conselho Nacional de Divulgadores do Espiritismo, realizada em Florianópolis/SC.

Queremos deixar consignados aqui os nossos sinceros parabéns por essa iniciativa, que consideramos de grande valia para os rumos do movimento espírita nacional.

#### **PARECER SOBRE MEU LIVRO**

= Do Dr. Américo Domingos Nunes Filho

“Amigo Erasto.

Muita paz em Cristo!

Acuso o recebimento da obra biográfica de sua lavra: - SEVERINO DE FREITAS PRESTES FILHO, MEU PAI, MEU MESTRE - Durante o trajeto, no trânsito, viajando de metrô, compulsei seu livro e fiquei muito feliz e, em alguns instantes, até emocionado. Um filho, escrevendo sobre o pai, colocando no papel o seu próprio coração, lembrando de um tempo que não pode mais voltar, vivido com muita emoção e sentimento.

Sendo espíritas, sabemos que todos aqueles momentos grandiosos vividos na dimensão física, entremeados de alegrias e tristezas, podem novamente ser vivenciados, na pátria espiritual.

Como Deus é bom e misericordioso!

Como é gratificante ter consciência de que somos espíritos imortais e que o Pai Amado nos concede a oportunidade de crescimento diante da eternidade.

Nesse trajeto pelos arraiais do infinito, temos a chance de compartilhar momentos inesquecíveis com nossos irmãos de caminhada.

Você, caro amigo, pode se vangloriar de ter encontrado um importante amigo, no atual

momento evolutivo, que encarnou com a sublime missão de ser seu genitor.

Que o excelso Mestre Jesus abençoe a todos nós e derrame, em particular, sobre seu querido pai, irradiações de paz e saúde.

Que o mestre Severino de Freitas Prestes Filho receba, onde estiver, nossas congratulações por ter desempenhado, na arena física, o papel de um verdadeiro homem de bem, um autêntico trabalhador da seara do amado Cristo.

Parabéns, Erasto, pela elaboração e publicação de tão importante obra, ensinando-nos, pelo exemplo de um homem modelar, como igualmente seguir pelo caminho das estrelas.

Muita paz, extensiva a todos os seus familiares.

Fraternalmente,

Do amigo de sempre, Américo D. Nunes F”. (E-mail de 05 de agosto de 2005).

RESPOSTA: - Caro Américo, seu parecer sobre o livro biográfico que escrevi, enaltecendo a figura de um cidadão ilustre, e, mais do que isto, um autêntico espírita-cristão, que foi meu querido e saudoso pai, Severino de Freitas Prestes Filho, me trouxe muita alegria e imensa satisfação. Muito obrigado pelos conceitos elogiosos que emitiu sobre meu livro e meu pai. Um grande abraço. E.P.

#### **PALESTRA NA ADE-RJ**

Sob o tema “Mensagens do Anjo Ismael”, o Prof. Artur Felipe Ferreira promoveu, no auditório da Congregação dos Policiais Militares Espíritas do Rio de Janeiro, uma brilhante palestra, e foi muito aplaudido pelos presentes.

Após o seu pronunciamento, pedimos a palavra para explicar, porque motivo, em nosso último livro biográfico sobre nosso pai, Severino de Freitas Prestes Filho, prestamos uma “grande homenagem” ao Espírito (não “Anjo”) Ismael pelo qual nosso genitor tinha grande admiração e respeito.

#### **“O FRANCO PALADINO”**

= ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO =

Resp. Prof. Erasto de Carvalho Prestes

✉ Rua Visconde de Moraes nº 159 (7º andar)

Bairro do Ingá – Niterói/RJ

☎ 2 719 – 8022 - CEP = 24.210-145

E-mail: erastoprestes@urbi.com.br

Assessor de Informática: Erasto Magno L. Prestes